

# SKATE COMO ATIVIDADE ESPORTIVA PARA INTERAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS AUTISTAS DA CIDADE DE BARUERI (SP)

<sup>1</sup>MARIANO I.A., <sup>1</sup>SANTOS J.S., <sup>1</sup>FERREIRA A.P., <sup>1</sup>SOUSA A.S., <sup>1</sup>HASHIMOTO E.M.,  
<sup>2</sup>CORRÊA F.H.

<sup>1</sup>GRB – Grêmio Recreativo Barueri – Barueri, SP, Brasil.

<sup>2</sup>SDPD – Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Barueri, SP, Brasil.

**Introdução:** De acordo com pesquisas e estatísticas feitas em diversos estados do Brasil, o skate hoje além de ser um dos maiores esportes em fase de evolução no mundo, vem sendo o segundo esporte mais praticado no país atrás apenas do futebol. Com isso o skate vem tendo grande aceitação no comércio mundial, não só nesse seguimento como em diversos outros dentro do esporte, fazendo com que ofusque a imagem pouco lisonjeira que tinha perante a sociedade. Desta forma, percebemos que as crianças autistas têm poucas oportunidades de praticar esportes, quer seja em uma escola ou fora dela. Acreditamos que suas experiências motoras poderão ser ampliadas através de conhecimento de novas possibilidades de movimentos, jogos adaptados às suas limitações e potencialidades. **Objetivo:** Proporcionar e oportunizar a vivência de uma modalidade esportiva dentro da SDPD para crianças com transtorno do espectro autista; desenvolver o potencial esportivo e melhorar a integração social e a capacidade psicomotora. **Metodologia:** Trinta e seis alunos com idade entre 7 e 10 anos, com quadro de autismo de ambos os sexos, participaram gratuitamente das atividades de skate, com duração de 1h e frequência de 1 vez por semana. As atividades foram divididas em grupos de acordo com a especificidades e grau de deficiência. Foram oferecidas 3% do número total de vagas para pessoas sem deficiência, dentro de uma perspectiva denominada inclusão invertida. Foram utilizadas metodologias de ensino, visando o desenvolvimento psicomotor e socioafetivo. **Resultados:** De acordo com as atividades desenvolvidas, realizadas pelos alunos da SDPD, foi possível identificar através de observações, que os alunos melhoraram sua interação social, a participação nas atividades, desenvolvendo melhor controle muscular e equilíbrio, e os alunos sem deficiência demonstraram respeito, solidariedade e cooperação, caracterizando um comportamento saudável e inclusivo. **Conclusão:** Através das atividades realizadas, podemos concluir que houve uma melhora satisfatória em relação à interação social em grupo e principalmente na convivência durante as atividades. Os alunos demonstraram aumento de concentração e o controle muscular foi evidente durante as aulas. Além disso, percebemos que o skate teve um papel fundamental na interação e quebra de paradigmas.

Palavras-Chaves: Skate Adaptado; Iniciação Esportiva; Inclusão Invertida; Esporte e Autismo.